


**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

**OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS
AÇORES- CASA DO GAIATO 512011885**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores		116.278,40	230.467,48
Pagamentos ao pessoal	10	345.088,42	321.717,62
Caixa gerada pelas operações		(461.366,82)	(552.185,10)
Outros recebimentos/pagamentos		474.436,35	571.076,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		13.069,53	18.891,58
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	7.174,68	22.614,07
<i>Investimentos financeiros</i>		235,26	370,44
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		2.000,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		79,27	171,10
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(7.330,67)	(20.813,41)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		31.024,72	5.690,78
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		31.024,72	5.690,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		36.763,58	3.768,95
Caixa e seus equivalentes no início do período		208.733,05	204.964,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		245.496,63	208.733,05

A Direcção

Contabilista Certificado N°86200




Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2017
(montantes em euros)

OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS
AÇORES- CASA DO GAIATO
512011885

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Subsídios, doações e legados à exploração	8	656.998,26	605.479,58
Variação nos inventários da produção	6		(5.810,00)
Fornecimentos e serviços externos	7	(113.029,62)	(117.187,28)
Gastos com o pessoal	10	(511.640,29)	(465.890,86)
Outros rendimentos	7	32.086,55	32.587,80
Outros gastos		(602,08)	(392,42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.812,82	48.786,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(43.789,17)	(40.840,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.023,65	7.946,31
Resultado antes de impostos		20.023,65	7.946,31
Resultado líquido do período		20.023,65	7.946,31

A Direcção



Contabilista Certificado Nº86200



Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2017
(montantes em euros)

OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS AÇORES-
CASA DO GAIATO 512011885

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	531.461,03	567.977,48
Ativos intangíveis	5		98,04
Outros créditos e ativos não correntes		911,08	654,88
		532.372,11	568.730,40
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	11.610,67	2.489,35
Estado e outros entes públicos		615,09	285,84
Diferimentos		2.222,24	2.270,57
Outros ativos correntes	9	190,79	190,79
Caixa e depósitos bancários		245.305,84	208.542,26
		259.944,63	213.778,81
Total do ativo		792.316,74	782.509,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Fundos	9	264.600,19	264.600,19
Resultados transitados		70.274,76	56.610,69
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	337.932,46	364.097,30
Resultado líquido do período		20.023,65	7.946,31
Total dos fundos patrimoniais		692.831,06	693.254,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	4.852,63	7.943,05
Estado e outros entes públicos		10.188,60	10.278,21
Outros passivos correntes	9;10	84.444,45	71.033,46
		99.485,68	89.254,72
Total do passivo		99.485,68	89.254,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		792.316,74	782.509,21

A Direcção

Contabilista Certificado N°86200




ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS AÇORES- CASA DO GAIATO

ANO : 2017

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
 - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
 - 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas
 - 3.3 Correção de erros de períodos anteriores

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Outras divulgações

- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 6 - Inventários**
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 6.2 Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

- 7 - Rendimentos e gastos**
 - 7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

- 9 - Instrumentos financeiros**
 - 9.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
 - 9.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 9.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

- 10 - Benefícios dos empregados**
 - 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

11.2 Informação por mercado geográfico

11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: OBRA DO PADRE AMERICO NOS AÇORES - CASA DO GAIATO IPSS

Número de identificação de pessoa coletiva: 512011885

Lugar da sede social: RUA MONSENHOR JOSÉ BATISTA FERREIRA ,nº19 e 21 SÃO PEDRO

Endereço eletrónico: casadogaiatodesaomiguel@gmail.com

Natureza da atividade: ACT.APOIO SOCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS,C/ALOJAMENTO

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a norma das Entidades Do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos,

estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do ESNL.

Todas as contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparáveis com as período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Alterações de políticas contabilísticas

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

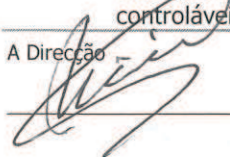
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.



Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se no regime geral, mas isenta de IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações

futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da ESNL, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida

em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Pelo princípio da continuidade não foram alteradas as políticas contabilísticas da Entidade.

3.3. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o ano de 2017 foram feitas correções relativas a exercícios anteriores que foram registadas nas seguintes contas:

7881 - Correções relativas a exercícios anteriores no valor de 1.707,48€ (proveitos)

6881 - Correções relativas a exercícios anteriores no valor de 362,97€ (custos).

4 - Ativos fixos tangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição			
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Quotas constantes	de 10 a 50 anos	entre 2 e 10
Equipamento básico	Custo de aquisição	Quotas constantes	de 4 a 8 anos	entre 12,5 e 25
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	Quotas constantes	de 3 a 4 anos	entre 25 e 33,33
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Quotas constantes	de 5 a 8 anos	entre 12,5 e 20
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Quotas constantes	de 4 a 8 anos	entre 12,5 e 25

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		906.077,37	98.407,70	39.984,50	20.736,37		13.509,38			1.078.715,32
Depreciações acumuladas		436.957,58	91.907,72	21.196,65	20.074,22		12.056,10			582.192,27
Saldo no início do período		469.119,79	6.499,98	18.787,85	662,15		1.453,28			496.523,05
Variações do período		(33.729,41)	1.580,33	(3.320,38)	(423,34)		(223,65)			(36.116,45)
Total de aumentos			4.021,85	2.835,00			317,83			7.174,68
Aquisições em primeira mão			4.021,85				317,83			4.339,68
Outras aquisições				2.835,00						2.835,00
Total diminuições		33.729,41	2.441,52	6.155,38	423,34		541,48			43.291,13
Depreciações do período		33.729,41	2.441,52	6.155,38	423,34		541,48			43.291,13
Saldo no fim do período		435.390,38	8.080,31	15.467,47	238,81		1.229,63			460.406,60
Valor bruto no fim do período		906.077,37	102.429,55	42.819,56	20.736,37		13.827,21			1.085.890,06
Depreciações acumuladas no fim do período		470.686,99	94.349,24	27.352,09	20.497,56		12.597,58			625.483,46

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		906.077,37	97.736,15	37.025,34	20.556,52		13.218,54			1.074.613,92
Depreciações acumuladas		403.228,17	89.923,91	37.025,34	18.918,09		11.336,90			560.432,41
Saldo no início do período		502.849,20	7.812,24		1.638,43		1.881,64			514.181,51
Variações do período		(33.729,41)	(1.312,26)	18.787,85	(976,28)		(428,36)			(17.658,46)
Total de aumentos			671,55	39.984,50	179,85		290,84			41.126,74
Aquisições em primeira mão			671,55	21.471,83	179,85		290,84			22.614,07
Outros aumentos				18.512,67						18.512,67
Total diminuições		33.729,41	1.983,81	21.196,65	1.156,13		719,20			58.785,20
Depreciações do período		33.729,41	1.983,81	2.683,98	1.156,13		719,20			40.272,53
Alienações				18.512,67						18.512,67
Outras transferências		0,00								0,00
Saldo no fim do período		469.119,79	6.499,98	18.787,85	662,15		1.453,28			496.523,05
Valor bruto no fim do período		906.077,37	98.407,70	39.984,56	20.736,37		13.509,36			1.078.715,32
Depreciações acumuladas no fim do período		436.957,58	91.907,72	21.196,65	20.074,22		12.056,10			582.192,27

4.2. Outras divulgações

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo uso, após início e durante o período em que os bens estejam ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de

bens, em sistema de duodécimos.

5 - Ativos intangíveis

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos intangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis**5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Custo de aquisição	Quotas constantes	totalm/ amortizados	0
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			4.713,13					4.713,13
Amortizações acumuladas totais no fim do período			4.713,13					4.713,13
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			4.713,13					4.713,13
Amortizações acumuladas			4.615,09					4.615,09
Saldo no início do período			98,04					98,04
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			98,04					98,04
Total diminuições			98,04					98,04
Saldo no final do período								

6 - Inventários*Balanço - (modelo para ESNL) - Inventários**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)***6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Em 2017 não se registou movimentação em inventários.

6.2. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais								
Reclassificação e regularização de inventários								
Inventários iniciais					5.810,00			5.810,00
Variação da produção					(5.810,00)			(5.810,00)
OUTRAS INFORMAÇÕES								

7 - Rendimentos e gastos*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos***7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros	79,27	171,10
Outros réditos	689.005,54	637.896,28
Total	689.084,81	638.067,38

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	17.039,39	14.554,91
Trabalhos especializados	5.286,29	5.481,98
Publicidade e propaganda	32,13	73,16
Honorários	510,00	852,83
Conservação e reparação	10.641,92	7.501,53
Outros	569,05	645,41
Materiais	41.962,95	47.956,22
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	370,71	467,28
Material de escritório	2.322,71	1.592,65
Artigos para oferta	60,00	29,99
Outros	39.209,53	45.866,30
Energia e fluidos	22.959,66	23.167,82
Eletricidade	8.119,30	8.533,48
Combustíveis	9.741,50	10.146,38
Água	5.098,86	4.487,96
Deslocações, estadas e transportes	2.569,92	2.155,68
Deslocações e estadas	322,51	441,17
Transportes de pessoal	2.092,76	1.641,96
Transportes de mercadorias	100,30	
Outros	54,35	72,55
Serviços diversos	28.497,70	29.352,65
Rendas e alugueres	9.600,00	9.600,00
Comunicação	1.080,80	1.070,82
Seguros	2.398,14	2.234,13
Contencioso e notariado	71,99	31,00
Limpeza, higiene e conforto	5.171,27	6.137,60
Outros serviços	10.175,50	10.279,10
Total	113.029,62	117.187,28

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Balanço - (modelo para ESNL) - Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios ao Investimento para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" e são transferidos numa base sistemática para resultados à

medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento			26.164,84						
Para ativos fixos tangíveis			26.164,84						
Edifícios e outras construções			25.727,99						
Equipamento básico			436,85						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	581.171,57	596.900,93	596.900,93						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	581.171,57	596.900,93	623.065,77						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento			26.230,43						
Para ativos fixos tangíveis			26.230,43						
Edifícios e outras construções			25.727,99						
Equipamento básico			502,44						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	570.663,75	581.171,57	581.171,57						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	570.663,75	581.171,57	607.402,00						

9 - Instrumentos financeiros

Balanço - (modelo para ESNL) - Créditos a receber

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros ativos correntes

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos

Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Balanço - (modelo para ESNL) - Outras dívidas a pagar

Balanço - (modelo para ESNL) - Fornecedores

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

9.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

A base de mensuração utilizada para os instrumentos financeiros é o método do custo.

9.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	264.600,19			264.600,19
Resultados transitados	56.610,69		13.664,07	70.274,76
Outras variações nos capitais próprios	364.097,30	26.164,84	0,00	337.932,46
Subsídios	306.642,71	26.164,84		280.477,87
Doações	57.454,59			57.454,59
Total	685.308,18	26.164,84	13.664,07	672.807,41

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	264.600,19			264.600,19
Resultados transitados	6.376,17		50.234,52	56.610,69
Outras variações nos capitais próprios	390.327,73	26.230,43		364.097,30
Subsídios	332.873,14	26.230,43		306.642,71
Doações	57.454,59			57.454,59
Total	661.304,09	26.230,43	50.234,52	685.308,18

9.3. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			11.801,46		
Adiantamentos a fornecedores			9.600,00		
Outras contas a receber			2.010,67		
Ativos financeiros detidos para negociação			190,79		
Passivos financeiros:			89.297,08		
Fornecedores			4.852,63		
Outras contas a pagar			84.444,45		
Ganhos e perdas líquidos:			246,79		
De ativos financeiros			2,21		
De passivos financeiros			244,58		
Rendimentos e gastos de juros:			71,43		
De ativos financeiros			71,43		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			2.680,14		
Outras contas a receber			2.489,35		
Ativos financeiros detidos para negociação			190,79		
Passivos financeiros:			78.976,51		
Fornecedores			7.943,05		
Outras contas a pagar			71.033,46		
Ganhos e perdas líquidos:			1.458,49		
De ativos financeiros			1.196,48		
De passivos financeiros			262,01		
Rendimentos e gastos de juros:			163,26		
De ativos financeiros			163,26		

10 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Pagamentos ao pessoal

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	33,00	53.460,00	29,00	50.535,00
Pessoas remuneradas	33,00	53.460,00	28,00	48.935,00
Pessoas não remuneradas			1,00	1.600,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	33,00	53.460,00	29,00	50.535,00
Pessoas a tempo completo	33,00	53.460,00	29,00	50.535,00
(das quais pessoas remuneradas)	33,00	53.460,00	28,00	48.935,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	33,00	53.460,00	29,00	50.535,00
Masculino	9,00	14.580,00	9,00	15.867,00
Feminino	24,00	38.880,00	20,00	34.668,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	511.640,29	465.890,86
Remunerações do pessoal	419.845,33	382.679,68
Encargos sobre as remunerações	84.965,25	75.607,68
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.897,71	5.610,34
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1.932,00	1.993,16
- formação	588,00	1.944,00

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais

11.1. Informação por atividade económica

A Atividade Principal da entidade está registada com o CAE nº87901 - Act. Apoio Social para Crianças e Jovens,C/ alojamento

Também tem um CAE secundário com o número 68200 - Arrendamento de Bens Imobiliários

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
Vendas			
Fornecimentos e serviços externos	112.765,62	264,00	113.029,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Número médio de pessoas ao serviço	33,00		33,00
Gastos com o pessoal	511.640,29		511.640,29
Remunerações	419.845,33		419.845,33
Outros gastos	91.794,96		91.794,96
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	460.406,60		460.406,60
Total das aquisições	7.174,68		7.174,68
Propriedades de investimento			
Valor líquido final	31.747,68	39.306,75	71.054,43

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
Vendas			
Fornecimentos e serviços externos	116.923,28	264,00	117.187,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Variação nos inventários de produção	(5.810,00)		(5.810,00)
Número médio de pessoas ao serviço	29,00		29,00
Gastos com o pessoal	465.890,86		465.890,86
Remunerações	382.679,68		382.679,68
Outros gastos	83.211,18		83.211,18
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	496.523,05		496.523,05
Total das aquisições	22.614,07		22.614,07
Propriedades de investimento			
Valor líquido final	32.147,68	39.306,75	71.454,43

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	113.029,62			113.029,62
Aquisições de ativos fixos tangíveis	7.174,68			7.174,68
Rendimentos suplementares:	2.385,00			2.385,00
Outros rendimentos suplementares	2.385,00			2.385,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	117.187,28			117.187,28
Aquisições de ativos fixos tangíveis	22.614,07			22.614,07
Rendimentos suplementares:	1.000,00			1.000,00
Outros rendimentos suplementares	1.000,00			1.000,00

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívida.

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Apesar de uma maneira geral os gastos terem aumentado praticamente em todas as rúbricas em comparação com o

período anterior, a Entidade obteve um resultado consideravelmente melhor em 2017. Esta melhoria foi possível devido à subida na rubrica dos subsídios e principalmente ao aumento do valor dos donativos recebidos durante o período.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	20.023,65	7.946,31
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.700,00		1.621,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	615,09		285,84	
Outros impostos		52,65		27,85
Contribuições para a Segurança Social		8.435,95		8.629,36
Total	615,09	10.188,60	285,84	10.278,21

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2017
 (montantes em euros)

OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS AÇORES- CASA DO GAIATO 512011885

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		264.600,19			6.376,17		390.327,73	50.043,73	711.347,82		711.347,82
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3				50.234,52		(26.230,43)	(50.043,73)	(26.039,64)		(26.039,64)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					50.234,52		(26.230,43)	(50.043,73)	(26.039,64)		(26.039,64)
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								7.946,31	7.946,31		7.946,31
5								(18.093,33)	(18.092,33)		(18.093,33)
6=1+2+3+5 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016		264.600,19			56.610,69		364.097,30	7.946,31	693.254,49		693.254,49

A Direcção



Contabilista Certificado Nº86200



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2017
(montantes em euros)

OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS AÇORES- CASA DO GAIATO 512011885

DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		264.600,19			56.610,69		364.097,30	7.946,31	693.254,49		693.254,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				13.664,07		(26.164,84)	(7.946,31)	(20.447,08)		(20.447,08)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					13.664,07		(26.164,84)	(7.946,31)	(20.447,08)		(20.447,08)
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							20.023,65	20.023,65		20.023,65
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(423,43)	(423,43)		(423,43)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017		264.600,19			70.274,76		337.932,46	20.023,65	692.831,06		692.831,06
6+7+8+10											

A Direcção 

Contabilista Certificado Nº86200

